

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

A lavoura deve ser mantida no limpo, especialmente na fase inicial. Plantas daninhas hospedam pragas, doenças e insetos (como o pulgão) vetores de doenças.

REGULADORES DE CRESCIMENTO

IPR 120 tem crescimento vertical moderado e não exige uso intensivo de reguladores. Em geral, a primeira aplicação pode ser feita a partir da fase fenológica B3-B4 (Ver: MARUR, C. J.; RUANO, O. Um sistema de referência para determinação de estádios de desenvolvimento de algodoeiro herbáceo. *Revista de Oleaginosas e Fibrosas*, n. 5, v. 2, p. 313-317, 2001).

CUIDADOS ESPECIAIS

PULGÃO

- O pulgão transmite, entre outras viroses, o Mosaico das Nervuras de Ribeirão Bonito (MNFRB), a **mais destrutiva** delas. A IPR 120 é **moderadamente suscetível** a essa virose, exigindo cuidados para evitá-la.
- **Usar semente tratada** com inseticida sistêmico de grande poder residual e eficiência no controle de pulgão, em dosagem cheia.
- **Iniciar imediatamente o controle** se as amostragens indicarem presença de pulgões em, **no máximo, 20% das plantas**, antes da formação de colônias.

OUTRAS DOENÇAS

- Ramulose e ramularia: em regiões favoráveis à ocorrência, pode ser necessário o controle dessas doenças com fungicida.



MAIS INFORMAÇÕES

Wilson Paes de Almeida - Melhoramento Vegetal
43 3376-2388 - wpalgo@iapar.br

SEMENTES

Telefone: 43 3376-2482
Fax: 43 3376-2133
ademirferreira@iapar.br

Inscrita no RNC sob Número de Referência 18842.



IAPAR - INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Celso Garcia Ch. km 379
Cx. Postal 481 - CEP 80000-000 Londrina, PR - Brasil
Fone: (43) 3376-2000 - Fax: (43) 3376-2101
www.iapar.br



Impressão e diagramação: Gráfica do IAPAR - outubro/2004 • Pág. 6/003



- Alto potencial produtivo.
- Ampla adaptação.
- Ótimo desempenho em solos argilosos com ocorrência do nematóide reniforme.
- Responde muito bem ao uso de alta tecnologia.
- Bom rendimento no descarrocamento.
- Ótimo equilíbrio nas características de fibra.



PRODUTIVIDADE

Resultados médios obtidos no Ensaio Regional Paranaense de Competição de Cultivares, em 36 ambientes, entre 2002 e 2004

Cultivar	Precocidade (1ª colheita) %	Rendimento kg/ha	Produção Relativa %
IPR 120	74	4.260	106
IPR 96*	67	4.026	100
IPR 95	66	3.890	97

* Cultivar mais plantada no Paraná (safra 2003-2004).

QUALIDADE DE FIBRA

Características*	IPR 120	IPR 95	IPR 96
Comprimento	29,7	29,7	30,1
Uniformidade	48	48	47
Fibras curtas	7,7	8,8	9,3
Tenacidade	28,8	28,0	27,5
Elongação	6,9	6,9	6,9
Micronaire	4,5	4,3	4,5
Maturidade	77	76	78
CSP	2223	2215	2159

* Análise feita em aparelho HVI.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES DE MANEJO

Características	IPR 120	IPR 95	IPR 96
Época de plantio	regionalizada	regionalizada	regionalizada
Altura	média	média/alta	média
Folhas	médias	pequenas	médias
Arquitetura	taça	semicomposta	piramidal
Plantas/metro	8-9	7-8	até 7
População (plantas/ha)	até 100.000	até 90.000	até 80.000
Número lojas	4 a 5	4 a 5	4 a 5
Peso médio de capulho	6,6	6,8	7,0
Peso médio 100 sementes	11,0	11,4	11,7
Acamamento	MR ¹	MR ¹	MR ¹
Uso regulador crescimento	moderado	ativo	ativo
Ciclo até florescimento	45 a 55	46 a 56	46 a 56
Ciclo até colheita (dias)	132 a 175	135 a 175	135 a 175
Retenção da fibra	média a fraca	média	fraca
Colheita mecânica	adaptada	adaptada	não-adaptada ²
% fibra (experimental)	41,2	40,1	41,3
% fibra (comercial)	até 39,5	até 39	até 39,5

¹ MR = Moderadamente Resistente.

² Para regiões com chuvas intensas durante o período de colheita.



REAÇÃO A DOENÇAS

Comportamento da IPR 120, comparado com outras cultivares IPR

Doenças ¹	IPR 120	IPR 95	IPR 96
Fusariose	3	3	3
Verticiliose	3	3	3
Bacteriose	2	2	3
Nematóides ²	3	3	3
<i>Stemphylium</i>	3	3	3
Alternária	3	5	3
Virose (MNFRB) ³	4	2	2
Ramulose	4	4	4
Ramulária	4	0	0
Murchamento avermelhado	0	0	0

0 - sem informação; 1 - altamente resistente; 2 - resistente; 3 - moderadamente resistente; 4 - moderadamente suscetível; 5 - suscetível; 6 - altamente suscetível

¹ Sob condições normais; em situações muito favoráveis à ocorrência de parasitas/patógenos, a reação das cultivares pode se alterar.

² *Meloidogyne incognita* e *Rotylenchulus reniformis*.

³ Mosaico das Nervuras de Ribeirão Bonito.

CULTIVAR DE ALGODOEIRO IPR 120